

OS DESAFIOS E SUPERAÇÕES DO ENSINO REMOTO NA PANDEMIA

Carla Simone Silveira Vaz (carlasilveira@unipampa.edu.br)
Denice Aparecida Fontana Nisxota Menegais (denice.menegais@unipampa.edu.br)
Thiago Troina Melendez (thiagomelendez@ifsul.edu.br)

Caros alunos e leitores, me chamo Carla Simone Silveira Vaz. Sou estudante do Curso de Matemática-Licenciatura. Estou participando do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Universidade Federal do Pampa, Campus Bagé, o que tem sido muito agregador, com muitos aprendizados e vários desafios a serem superados. A escola onde estou participando é o Instituto Federal Sul-rio-grandense, Campus Bagé. Desde o início do projeto tive a orientação dos professores envolvidos sobre como seria minha atuação. Participar do projeto traz uma experiência prática de planejar aula, fazer pesquisas e sentir como é trabalhar com as turmas de Ensino Médio. Temos aulas semanais e acompanhamos os alunos nas aulas de Matemática.

No começo foi bem desafiador esta adaptação para a forma remota, que é muito diferente da presencial. O ensino remoto nos faz buscar novas formas de organizar as aulas, com o uso de aplicativos. Com a orientação da Profa. Denice Menegais e do professor supervisor Thiago Melendez, tive que pesquisar bastante os conteúdos que já haviam sido trabalhados para me sentir mais tranquila e ministrar uma aula. Em pouco tempo, já percebi uma grande evolução, e após ter participado das atividades na escola, vi que era isto que queria. Me senti segura do que estava fazendo, ensinando Matemática para os alunos. Claro que às vezes surgem alguns obstáculos, mas nada que impeça o andamento dos trabalhos.

Tive a oportunidade de elaborar e aplicar uma aula com objetivo de reforçar o conteúdo que estava sendo trabalhado na turma. Esta experiência foi muito boa graças à interação dos alunos no momento de tirar suas dúvidas. A ferramenta que utilizei na aplicação da aula foi *Google Meet* e o Power Point. Sendo minha primeira aula, rapidamente pude ter uma visão de como teria que ser meu planejamento para as próximas experiências didáticas.

Também participei do curso de formação que faz parte do projeto de extensão intitulado “As Tecnologias Digitais na Formação de Professores de Matemática”, coordenado pela Profa. Denice Menegais e ministrado pela discente do curso em Licenciatura em Matemática Daiane da Silva Fagundes. O curso foi desenvolvido a partir da aplicação de várias ferramentas tecnológicas nos processos de ensino e aprendizagem em Matemática. Considerando que está

sendo utilizado o ensino na forma remota, este curso foi ofertado também para docentes das redes estadual e municipal de Bagé.

Aprendendo a utilizar estas ferramentas, podemos incluí-las no planejamento de nossas aulas dentro do PIBID como uma forma de auxiliar o professor no reforço com os alunos. Estes recursos podem ser usados ao longo da nossa formação acadêmica ou até em outro possível estágio após esta participação no projeto. Esta experiência me fez compreender os desafios de: buscar o conteúdo certo com embasamento teórico coerente; nos adaptar à forma que estamos estudando, interagindo com os professores, mas sem o contato que teríamos no ensino presencial. Algumas vezes, pode haver problemas de conexão à internet ou simplesmente um aplicativo não consegue ser executado. Mas neste momento, temos que ter em mente outra forma de continuar as aulas.

Sabemos que teremos novos desafios no retorno às aulas presenciais, pois teremos que manter os cuidados de distanciamento social, mas não podemos esquecer que o importante é os estudantes estarem preparados para a volta e estarmos trabalhando de forma que fique bom para todos.